

Corporate Finance

Fusões e Aquisições no Brasil

Julho de 2010

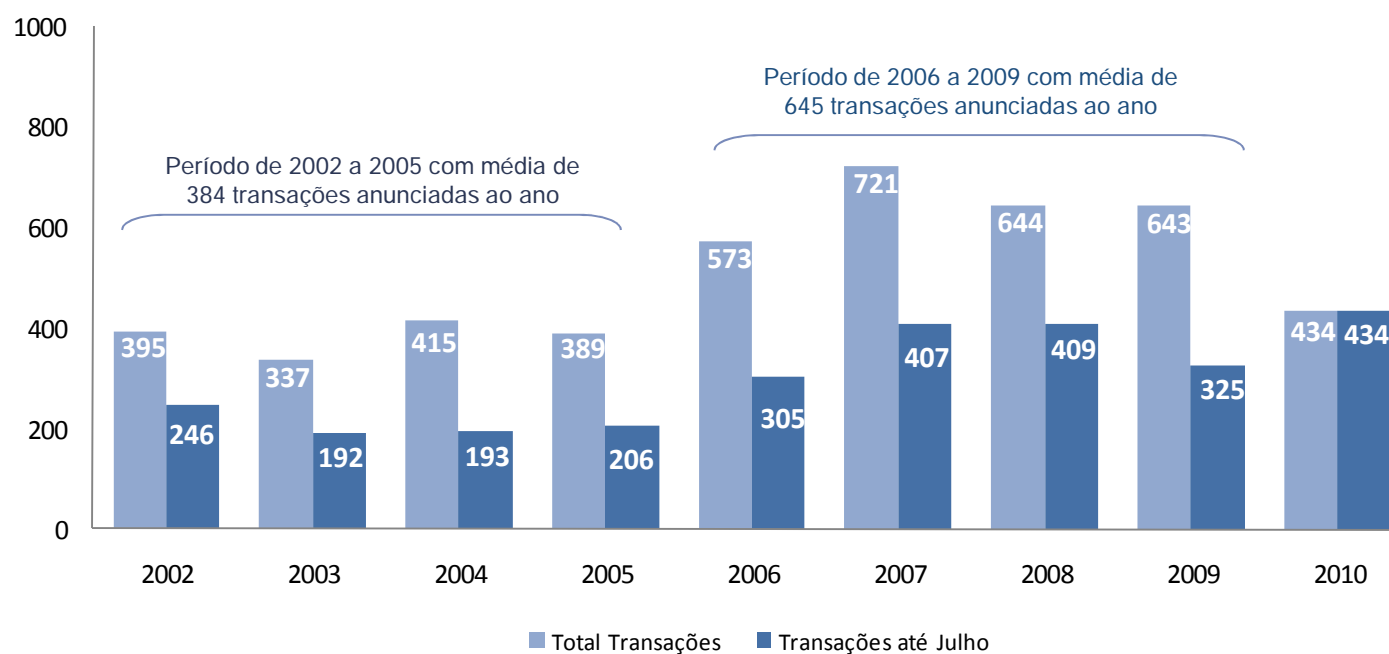


Relatório elaborado pela área de
Corporate Finance da PricewaterhouseCoopers

PRICewaterhouseCOOPERS

Fusões e Aquisições no Brasil

O número acumulado de negócios até julho de 2010 registrou 434 transações, volume 34% maior em relação ao mesmo período do ano anterior e recorde histórico para o período.



O volume acumulado de negócios até julho de 2010 confirmou a atratividade e momento do Brasil no contexto internacional, registrando, no período, recorde histórico do número de transações anunciadas.

Atratividade Brasil se reforça com perspectiva de maior tempo para recuperação da economia americana, ao mesmo tempo em que ainda se verificam incertezas região do Euro e China.

Recuperação dos movimentos de Fusões e Aquisições no mundo é verificada, mas Brasil se mostra mais ativo.

Nota: Transações divulgadas na imprensa. Não inclui acordos.
Fonte: PricewaterhouseCoopers

Fusões e Aquisições no Brasil

Transações

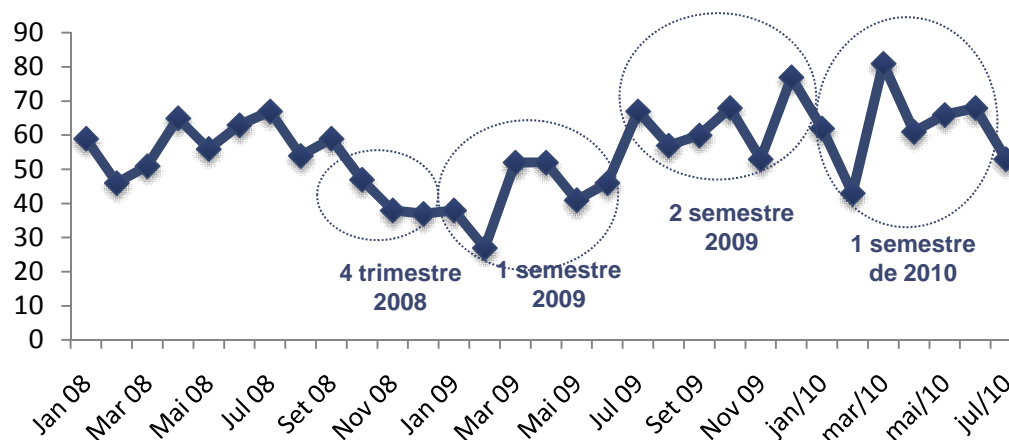
Entre janeiro e julho de 2010 foram registrados 434 negócios. **Média de transações no período é de 62 negócios/ mês e crescimento de cerca de 7% em relação a anos de boa atividade como 2007 e 2008.**

Movimento multi-setorial e multi-regional.

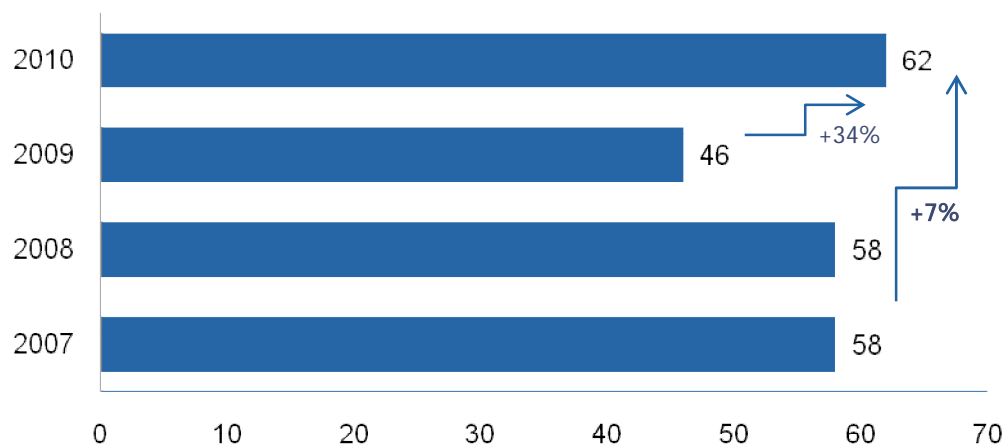
Transações de médio porte e com baixa ou nenhuma alavancagem financeira caracterizam mercado nacional.

Alta participação do investidor financeiro (Private Equity) com 41% das transações. Transações de consolidação de setores e pequeno/ médio porte.

Número de transações anunciadas – por mês



Número de transações anunciadas – média Janeiro/ Julho



Nota: Transações divulgadas na imprensa. Não inclui acordos.

Fusões e Aquisições no Brasil

Do total de transações anunciadas até julho de 2010, 124* tiveram o valor de negócio divulgado, representando 28% do universo.

O valor anunciado das transações concluídas até julho de 2010* totalizou um montante de aproximadamente **US\$ 34 bilhões** e, portanto, **uma média de US\$ 274 milhões por transação** (considera somente as transações que tiveram seus valores divulgados).

Esta média tem uma amplitude significativa pois consideram transações de grande e pequeno porte, como pode ser observado nos exemplos abaixo.

Empresa Compradora	Empresa negociada	Valor (US\$)	Empresa Compradora	Empresa negociada	Valor (US\$)
Norsk Hydro	Albras / Alunorte (Vale S.A.)	4,9 bilhões	NetService	Scua	2,8 milhões
Vale S.A.	Fosfértil	4,0 bilhões	Hilub	Grupo Preditiva	2,3 milhões
Vale S.A.	Bunge	3,8 bilhões	Light	Axxiom Soluções Tecnológicas	2,1 milhões
Vale S.A.	BSG Resources (Guinea) Ltd	2,5 bilhões	IdeiasNet	Media Factory	1,1 milhão
Portugal Telecom	Oi	1,8 bilhões	TPI	Vessel-Log	1,1 milhão

Nota: * Não inclui acordos, joint-ventures e transações entre multinacionais.
Fonte: PricewaterhouseCoopers

Fusões e Aquisições no Brasil

Em uma segunda análise, excluindo-se as Top 10 em valor anunciado (listadas na página seguinte), o valor médio obtido é de US\$ 89 milhões. Esta média ainda tem uma grande amplitude, mas reflete melhor o tamanho médio das transações no Brasil, envolvendo empresas brasileiras.

Nesta segunda análise foi excluído o total de US\$ 23,9 bilhões (ver tabela na página seguinte) e as respectivas 10 transações. Obtém-se então **um valor acumulado de US\$ 10,1 bilhões para 114 transações, e uma média de US\$ 89 milhões por transação** (considera somente as transações que tiveram seus valores divulgados e excluí as transações listadas na página seguinte, bem como as joint-ventures e transações entre multinacionais).

Na análise setorial, verifica-se a mesma amplitude.

Setor	# de transações	Valor médio da transação (US\$)
Mineração	15	830 milhões
Química e Petroquímica	16	615 milhões
Alimentos/ Bebidas (inclui Agribusiness)	16	191 milhões
TI	12	58 milhões
Financeiro	11	180 milhões
Logística	8	74 milhões
Construção e Serviços imobiliários	8	111 milhões
Saúde	5	90 milhões
Educação	3	125 milhões
Todas transações com valor divulgado	124	274 milhões
Todas transações com valor divulgado <u>excluindo</u> Top 10	114	89 milhões

Fusões e Aquisições no Brasil

O valor envolvido nas transações de grande porte (listadas abaixo) nos 7 meses de 2010, somam US\$ 23,9 bilhões.

Empresa Compradora	Empresa negociada	Valor (US\$)
Norsk Hydro	Albras / Alunorte (Vale S.A.)	4,9 bilhões
Vale S.A.	Fosfertil	4,0 bilhões
Vale S.A.	Bunge	3,8 bilhões
Vale S.A.	BSG Resources (Guinea) Ltd	2,5 bilhões
Sumitomo	Mineração Usiminas	1,9 bilhões
Portugal Telecom	Oi	1,8 bilhões
Marfrig	Keystone Foods	1,3 bilhões
Camargo Corrêa	Cimpor*	1,3 bilhão
Grupo Carlyle	Qualicorp	1,2 bilhões
ECE	Itaminas	1,2 bilhões

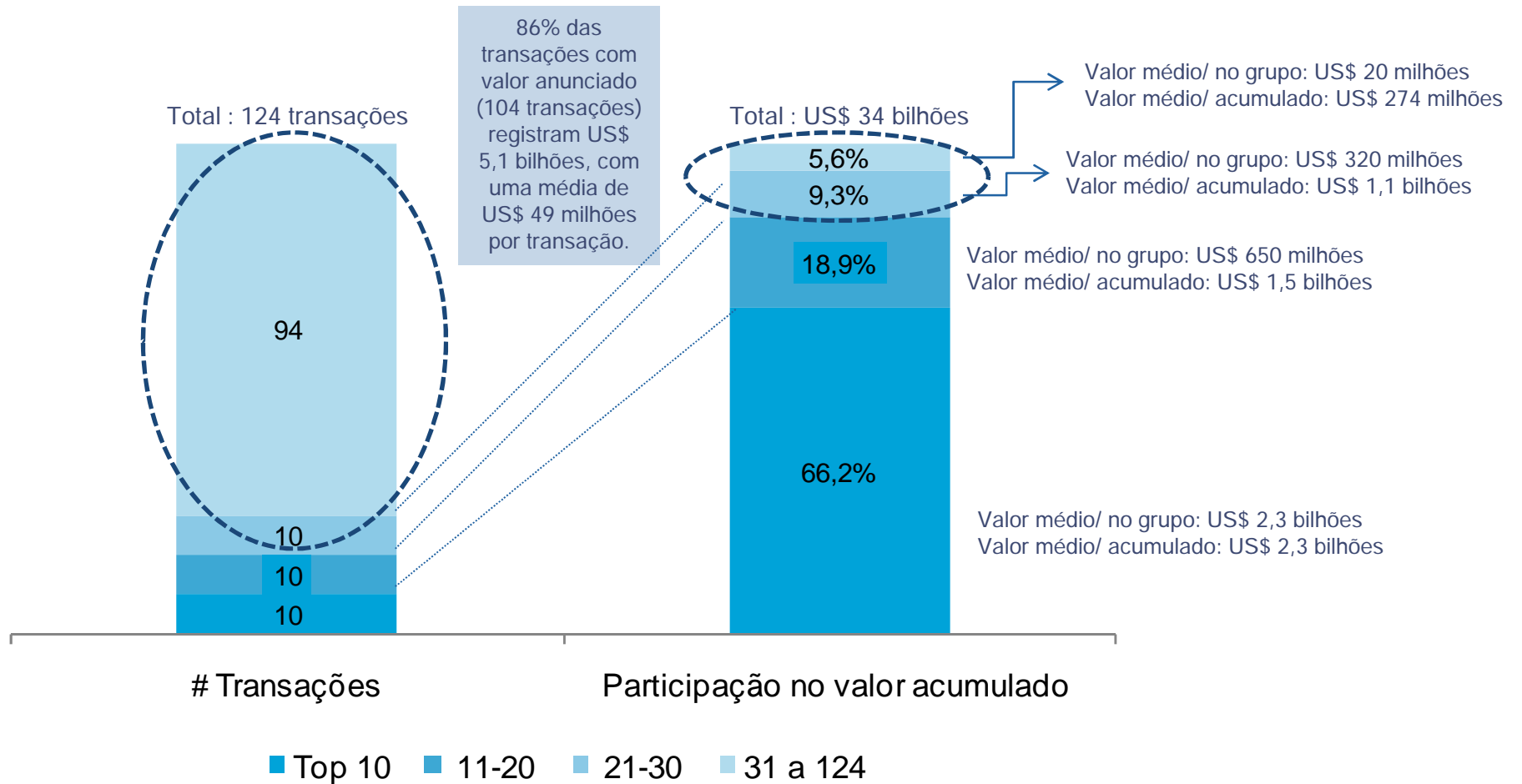
* participação de 22,17% adquirida da Teixeira Duarte



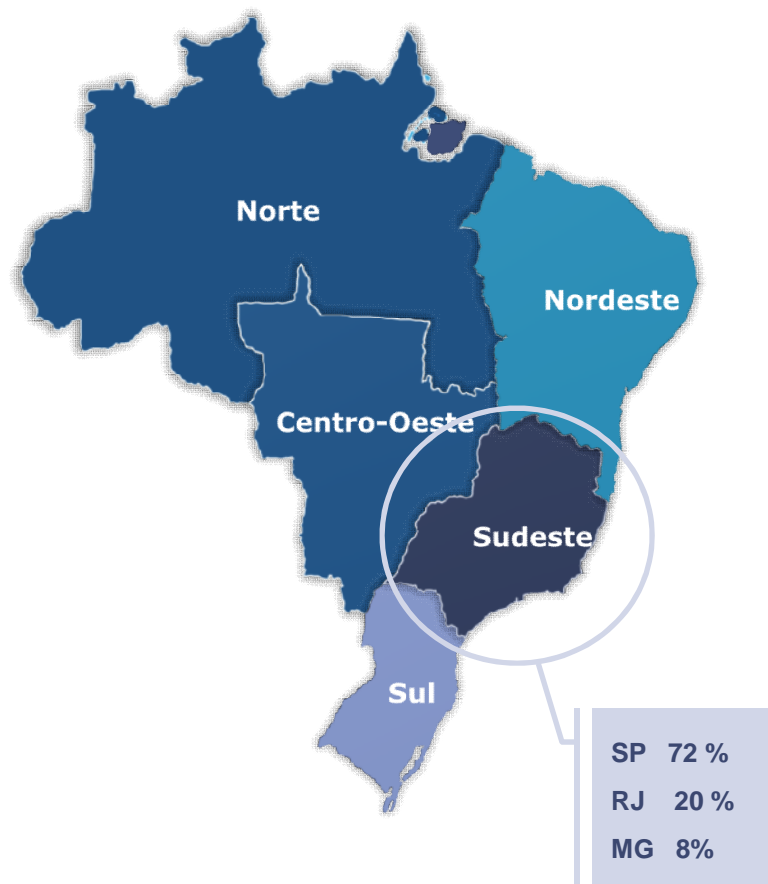
As grandes transações ocorridas até julho de 2010 (ver tabela ao lado) somam um montante de **US\$ 23,9 bilhões.**

Fusões e Aquisições no Brasil

Transações de pequeno e médio porte, com baixa ou nenhuma alavancagem, caracterizam mercado brasileiro. Continuaremos a verificar transações de grande porte, mas maioria do número de negócios envolve operações de pequeno/ médio porte.



76% das transações anunciadas até julho de 2010 ocorreram na região Sudeste.



As transações que ocorreram no país (355), representaram cerca de 82% do total anunciado.

A região Sudeste liderou esse movimento com 76% das transações (270 negócios), sendo 72% no Estado de São Paulo, 20% no Rio de Janeiro e 8% em Minas Gerais.

Ainda verificamos uma concentração na região Sudeste, mas a tendência, dada a expansão das demais regiões do país, é uma maior dispersão no futuro.

Região	Participação transações anunciadas	Participação PIB (IBGE)
Sudeste	76%	56%
Sul	11%	17%
Nordeste	6%	13%
Centro Oeste	5%	9%
Norte	2%	5%

Nota: Transações divulgadas na imprensa. Não inclui acordos.
Fonte: PricewaterhouseCoopers

Fusões e Aquisições no Brasil

Expansão do investidor nacional no exterior.

O investidor nacional continua se destacando na realização de aquisições no exterior. A internacionalização das empresas brasileiras representa cerca de 18% das transações anunciadas.

- A Eurofarma adquiriu 90% do Laboratório Gautier, no Uruguai ;
- O Grupo Suzano adquiriu a 92,8% da Futuragene, no Reino Unido;
- A Camargo Corrêa adquiriu 51% da Cinac, em Moçambique;
- A Weg adquiriu 51% do Zest Group, que atua na África do Sul, e 60% da Voltran, no México;
- O Banco do Brasil adquiriu 51% do Banco Patagônia, na Argentina;
- A Vale adquiriu 51% da BSG Resources por US\$ 2,5 bilhões, na Guinéa;
- A Artesia efetuou uma injeção de capital de US\$ 4,7 milhões no Community Bank of Manatee, nos Estados Unidos;
- A JBS adquiriu a Rockdale Beef, na Austrália, e a Weddel, no Canadá;
- O Banco Bradesco adquiriu o Ibi no México;
- A Braskem adquiriu a Sunoco Chemicals, nos Estados Unidos;
- Votorantim e Camargo Corrêa adquiriram, em processos independentes, participação na portuguesa Cimpor;
- A Lupatech Oil Field adquiriu a colombiana Hydrocarbon Services;

Destaque para o setor de alimentos/ proteína animal, na internacionalização:

Aquisições Grupo JBS

- McElhaney Cattle no Arizona, por US\$ 24 milhões (junho/2010);
- Grupo Toledo na Bélgica , por 11 milhões de euros (julho/2010);
- Rockdale Beef, na Austrália (março/2010);
- Weddel, no Canadá, por US\$ 3,75 milhões (março/2010);
- Pilgrim´s Pride nos EUA, por US\$ 2,8 bilhões (setembro/2009)

Aquisições Grupo Marfrig

- **Keystone Foods** nos EUA, por US\$ 1,3 bilhões (junho/2010);
- Aquisição da **O´Keane Poultry** na Irlanda por US\$ 18,7 milhões (maio/2010);
- Aquisição do **Grupo Zenda** no Uruguai por US\$ 49,5 milhões (setembro/2009).

Os grupos nacionais continuam na liderança das transações envolvendo compra de participação.

A participação do capital nacional se manteve representativa em 60% das transações de compra de participação (controladora ou minoritária). Em números absolutos, o capital nacional esteve presente em 220 transações em 2010. No mesmo período em 2009 foram 160 transações.

O capital estrangeiro esteve presente em 40% dos negócios anunciados, o equivalente a 145 transações.

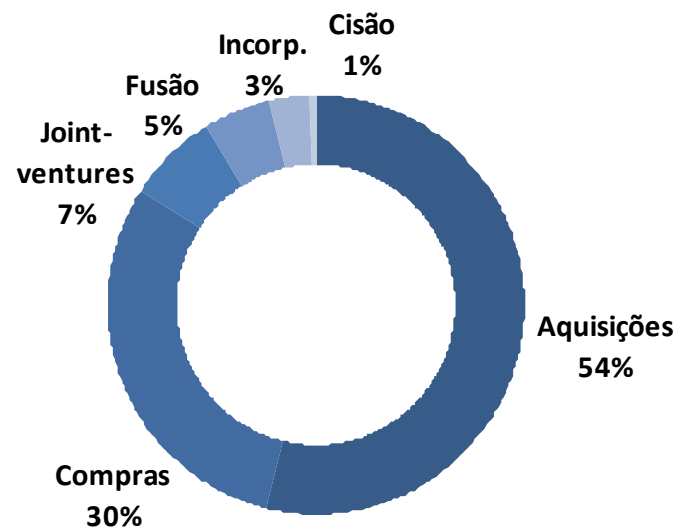
Observa-se uma recuperação do investidor estrangeiro, que apresentou um crescimento de 38% em relação ao mesmo período de 2009, passando de 107 para 145 transações.

Compras de participação – controladoras e minoritárias



Nota: Transações divulgadas na imprensa. Não inclui acordos.

Aquisições de controle continuam predominantes como modelo de transação, representando 54% das transações anunciadas.



De janeiro a julho, as aquisições de controle representaram 54% das transações.

As transações que envolveram participação não controladora (compras) representaram 30% das transações do período, registrando aumento significativo em relação a sua média histórica no patamar de 21% - o aumento da participação de investidores financeiros (*Private Equity*) influencia este movimento.

Fusões e joint-ventures representaram, juntas, 12% das transações.

Nota: Transações divulgadas na imprensa. Não inclui acordos.

Setores com maior volume de transações em 2010

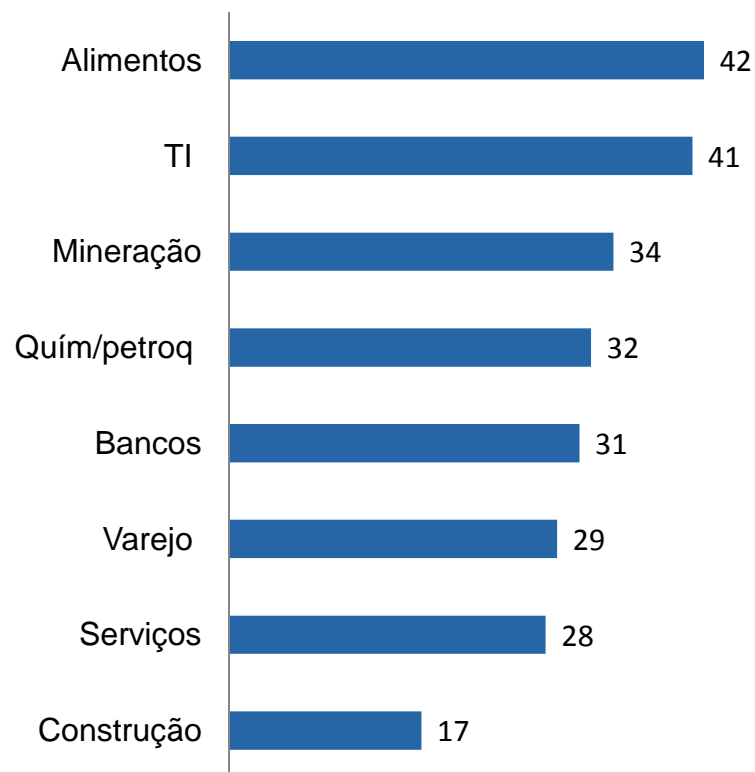
O setor de **Alimentos**, com participação de 10% no total das transações, destacou-se com negócios envolvendo os segmentos de proteína animal, açúcar/ álcool e produtos agrícolas. Internacionalização de grandes grupos nacionais afetou este movimento.

Em **TI**, com 9% das transações, destaque para transações nos sub-segmentos de software e sistemas de rede.

Mineração (8%) destacou-se com transações de petróleo, gás e derivados.

Os setores **Químico/Petroquímico, Bancos e Varejo** representaram juntos 21 % das transações.

- Em Químico/Petroquímico destaque para transações de produtos químicos, farmacêuticos, veterinários e produtos de consumo (higiene, limpeza doméstica e cosméticos).
- O setor financeiro destacou-se com transações envolvendo companhias de seguros, fundos de investimentos e corretoras de valores.
- No varejo, destaque para negócios envolvendo redes de farmácia e shopping centers.



Nota: Transações divulgadas na imprensa. Não inclui acordos.

Fusões e Aquisições no Brasil

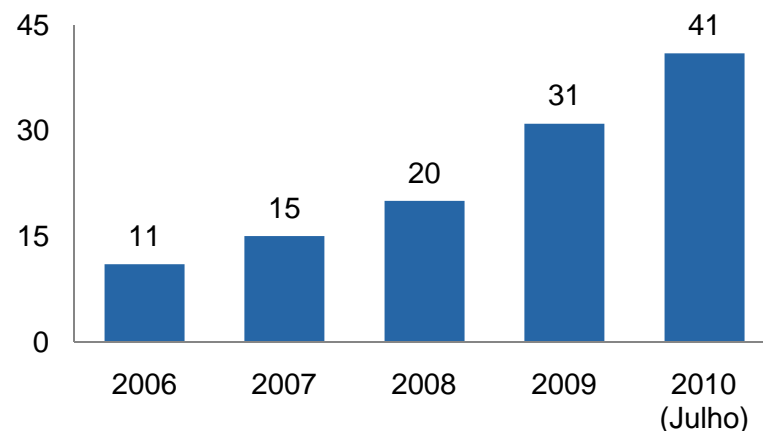
Private Equity

No acumulado de 2010 esteve presente em 41% dos negócios anunciados.

Disponibilidade para consolidação de diversos setores aliado ao potencial de crescimento da economia nacional destacam-se como pontos atrativos para este tipo de investidor.



Participação (%) de PE no total de transações anunciadas



Empresas de Capital Aberto

Presente em 59% dos negócios anunciados em 2010 (superior ao patamar histórico de 47%). A recuperação do mercado de capitais nacional tem influência positiva em movimentos de fusões e aquisições.

O plano de crescimento de grandes empresas continua sendo impulsionado por aquisições. A expansão e internacionalização das empresas de capital aberto tem influenciado estes resultados.

Fusões e Aquisições no Brasil

Destaques do Quadrimestre

Julho

- JBS adquiriu o Grupo Toledo por US\$ 13,9 milhões;
- Casa Show e a Tend Tudo anunciaram a fusão e a criação da BR Home Centers;
- Carlyle adquiriu a Qualicorp por US\$ 1,2 bilhão;
- Farmais, controlada pelo BTG, adquiriu 32 lojas da Farmácia dos Pobres;
- BR Pharma, holding de farmácias do BTG, anunciou a compra de 50% da rede brasileira Rosário Distrital;
- Magazine Luiza adquiriu a varejista Lojas Maia por R\$ 290 milhões;
- BTG Pactual transferiu a sua participação na Textília, controladora da Vicunha Têxtil, ao FIP Nala;
- Gávea Investimentos e TPG Texas Pacific Group fizeram, juntos, um aporte de R\$ 400 milhões na Rumo Logística;
- Portugal Telecom adquiriu 23% da Oi por R\$ 3,2 bilhões;
- Telefônica adquiriu 50% da Brasilcel, joint-venture que controla a Vivo, por 7,5 bilhões de euros;
- Grupo Pearson adquiriu os sistemas de ensino COC, Pueri Domus, Dom Bosco e Name da SEB por R\$ 888 milhões;
- BR Educacional, BR Investimentos, comprou uma participação minoritária na Afferro, por R\$ 25 milhões;
- Caixa Seguradora e a Tempo Assist, GP, anunciaram a criação da Caixa Seguradora Saúde;
- Publicom e a S2 anunciaram a fusão de suas operações e a formação da S2 Publicom;
- Abril Educação adquiriu 100% da Anglo;
- Nutrhouse Alimentos adquiriu 27% de participação na Delakasa;
- A Vale vendeu 86,2% da Pará Pigmentos para a Imerys por aproximadamente US\$ 70 milhões;
- Cemig Telecom adquiriu 49% da Ativas Data Center;
- As corretoras Lerosa e Isoldi anunciaram a fusão de suas operações;
- Editora Globo e a Condé Nast anunciaram uma joint-venture;
- Grupo Cerradinho vendeu da Casadoce para o fundo de private equity Alothon Group;

Casos selecionados; não é uma lista exaustiva. Não representa necessariamente as maiores transações anunciadas, mas uma abordagem combinada de relevância e tamanho da operação anunciada. Algumas transações sujeitas a análise e aprovação por parte de órgãos reguladores.

Fusões e Aquisições no Brasil

Destaques do Quadrimestre

Janeiro - Junho

- PDG Realty adquiriu a Agre;
- Citrosuco e Citrovida anunciaram a fusão de suas operações;
- Vale vendeu suas operações de alumínio para a Norsk Hydro por US\$ 4,9 milhões;
- Açúcar Guarani adquiriu a Usina Mandú por R\$ 345 milhões;
- Petrobras adquiriu a Gás Brasileiro por US\$ 250 milhões;
- BTG Pacutal fez um aporte de R\$ 250 milhões na Vicunha Têxtil;
- Marfrig adquiriu a O'Kane Poultry, na Irlanda, por 13 milhões de libras esterlinas;
- O fundo Arion Capital adquiriu 86% do Grupo Maeda;
- Gávea Investimentos adquiriu 14,5% da Odebrecht Realizações Imobiliárias;
- O Fundo DGF fez um aporte de R\$ 50 milhões na Mastersaf;
- O Fundo Apax Partners adquiriu 54,25% da Tivit ;
- Jardim Botânico fez um aporte de R\$ 15 milhões na Ferroulease;
- Petrobras vendeu ativos de refino de petróleo na Argentina para a Oil Combustible por US\$ 110 milhões;
- Senior Solution, empresa investida do Stratus Group, adquiriu a Controlbanc;
- Wow e Gold Nutrition anunciaram uma fusão originou a Wow!Nutrition;
- BB Seguros adquiriu 60% da Brasilveículos por R\$ 340 milhões;
- Sul América Seguros adquiriu 49% da Brasilsaúde por R\$28,4 milhões;
- BR Malls adquiriu 49% do Via Brasil Shopping;
- Light adquiriu 51% da Axxiom Soluções por R\$ 3,8 milhões;
- Drogeria São Paulo adquiriu a rede Drogão;
- Grupo Suzano adquiriu a 92,8% da Futuragene, no Reino Unido;
- Vale adquiriu 24,5% do projeto Belvedere na Austrália por US\$ 92 milhões;
- Máquina de Vendas e City Lar anunciaram a fusão de suas operações;

Casos selecionados; não é uma lista exaustiva. Não representa necessariamente as maiores transações anunciadas, mas uma abordagem combinada de relevância e tamanho da operação anunciada. Algumas transações sujeitas a análise e aprovação por parte de órgãos reguladores.

Fusões e Aquisições no Brasil

Destaques do Quadrimestre

Janeiro - Junho

- Heineken adquiriu a Femsa, dona da marca Kaiser, por US\$ 7,7 bilhões;
- Carlyle (PE) adquiriu participação controladora (63,6%) na operadora de turismo CVC por cerca de R\$ 700 milhões;
- Braskem e Petrobrás adquiriram o controle da Quattor;
- Vale adquiriu ativos de fertilizantes da Bunge, incluindo participação na Fosfértil por US\$ 3,8 bilhões;
- CRP (PE) adquiriu participação na empresa de equipamentos Sulmaq;
- Great Hill Partners (PE) vendeu 91% da companhia de comércio eletrônico Buscapé para a Naspers Limited por US\$ 374 milhões;
- GP Investimentos realizou um desinvestimento na BR Malls via mercado de ações;
- Bradesco adquiriu o Banco Ibi no México;
- Grupo TotalCom, que controla a Fisher+Fala, adquiriu a Bus Consulting;
- Camargo Corrêa adquiriu 51% da Cinac , em Moçambique;
- Totvs, realizou 3 aquisições: a M2I Serviços de Implantação de Software e M2S Serviços de Suporte por R\$ 5,3 milhões e 30% do capital social da Midbyte Informática por R\$ 12 milhões;
- Amil Assistência Médica adquiriu 45,7% de participação na Medial Saúde por R\$ 557 milhões;
- Joint Venture entre a Cosan e a Shell avaliada pelo mercado em US\$ 12 bilhões;
- Braskem adquiriu a Sunoco Chemical, através da sua subsidiária Braskem America Inc, por US\$ 350 milhões;
- Camargo Corrêa adquiriu participação minoritária na portuguesa Cimpor;
- A gestora de private equity Stratus anunciou investimentos de R\$ 100 milhões para adquirir 40% de participação na Amyris Brasil;
- Marfrig adquiriu a norte-americana Keystone Foods por US\$ 1,26 bilhão;
- Eurofarma adquiriu 90% do laboratório Gautier, no Uruguai, por R\$170 milhões;

Casos selecionados; não é uma lista exaustiva. Não representa necessariamente as maiores transações anunciadas, mas uma abordagem combinada de relevância e tamanho da operação anunciada. Algumas transações sujeitas a análise e aprovação por parte de órgãos reguladores.

Fusões e Aquisições no Brasil

Destaques do Quadrimestre

Janeiro - Junho

- Votorantim adquiriu participação minoritária na portuguesa Cimpor;
- As varejistas Ricardo Eletro e Insinuante anunciaram a fusão de suas operações, originando a holding Máquina de Vendas;
- Jardim Botânico Investimentos adquiriu através do JB Venture Capital I participação minoritária na Elba Equipamentos e Serviços;
- A Laep e a Monticiano, GP, anunciaram um consórcio no qual a Laep passa a deter 40% da Monticiano;
- Grupo Bertin adquiriu 71% do capital da Infinity Bio-Energy Brasil;
- Kroton adquiriu 72,47% do capital da Luni;
- Hypermarcas adquiriu 4 empresas: a Speka por R\$ 225 milhões; a York por R\$ 100 milhões; a Faciliti Odontológica e Perfumaria por R\$ 79 milhões e a Luper Indústria Farmacêutica por R\$ 52,2 milhões;
- DGF Investimentos adquiriu 20% da APS Soluções em Energia por R\$10 milhões;
- Artmed adquiriu a Editora Artes Médicas;
- Marisol adquiriu a Babysol S.A.;
- Petropar adquiriu as sociedades Crown Tampas e Crown Tampas Amazônia por US\$ 14,5 milhões;
- Amil Assistência Médica adquiriu a ASL – Assistência de Saúde por R\$ 8,6 milhões;
- Automatos, investida da IdeiasNet, adquiriu participação na Disec Digital Security;
- Dixie Toga adquiriu as empresas Alcan Embalagens do Brasil por US\$ 104,6 milhões, Envaril Plastic Packing e Envatrip por US\$ 3,88 milhões, e participação de 38,59% na American Plast por US\$ 13,5 milhões.
- Grupo JBS adquiriu a Rockdale Beef na Austrália por valor não divulgado e a Weddel Ltd, no Canadá, por US\$ 3,75 milhões;
- TPG adquiriu cerca de 10% da Azul Linhas Aéreas, em um investimento de aproximadamente US\$ 20 milhões;
- Fundo Clean Tech, Stratus Group, adquiriu participação na Unnafibras;
- O private equity The Capital adquiriu participação no Ibmec Educacional;

Casos selecionados; não é uma lista exaustiva. Não representa necessariamente as maiores transações anunciadas, mas uma abordagem combinada de relevância e tamanho da operação anunciada. Algumas transações sujeitas a análise e aprovação por parte de órgãos reguladores.

Fusões e Aquisições no Brasil

Destaques do Quadrimestre

Janeiro - Junho

- Banco do Brasil adquiriu 51% do Banco Patagônia, por US\$ 479,6 milhões;
- Banco do Brasil adquiriu participação no capital da CBSS - Companhia Brasileira de Soluções e Serviços e da Cielo por R\$ 1,1 bilhão;
- Bradesco adquiriu participação na Cielo por R\$ 425 milhões e na CBSS - Companhia Brasileira de Soluções e Serviços por R\$ 139,2 milhões;
- Vale adquiriu 51% da BSG Resources por US\$ 2,5 bilhões;
- Petrobras e Tereos firmaram um acordo no qual a Petrobras pretende atingir 45,7% de participação na Açúcar Guarani em um prazo de 5 anos;
- O fundo de private equity DGF Terra Viva adquiriu participação minoritária na Tonon Bioenergia por R\$ 86 milhões;
- Grupo JBS adquiriu a Rockdale Beef na Austrália por valor não divulgado e a Weddel Ltd, no Canadá, por US\$ 3,75 milhões;
- TPG adquiriu cerca de 10% da Azul Linhas Aéreas, em um investimento de aproximadamente US\$ 20 milhões;
- Laureate adquiriu 90% da IBMR;
- O Grupo Alto Alegre adquiriu a Usina Cofercatu por R\$ 182 milhões;
- A Cooperativa dos Agricultores da Região de Orlandia e o grupo russo Sodrugestvo anunciaram a formação de uma joint-venture;
- As agências W/ e McCann anunciaram a fusão de suas operações, originando a WMcCann;
- UBS adquiriu 100% das ações da corretora Link Investimentos por R\$ 195 milhões;
- Totvs vendeu a Soft Team Sistemas de Computação e Informática, sua subsidiária integral, para a chilena Sonda por R\$ 9,5 milhões;
- Media Factory, agência de publicidade on-line, recebeu um aporte no valor de R\$ 1,7 milhão da IdeiasNet;
- O fundo de private equity DGF Terra Viva adquiriu participação minoritária na Tonon Bioenergia por R\$ 86 milhões;
- NetService adquiriu a Scua, empresa de segurança da informação, por R\$ 5 milhões;

Casos selecionados; não é uma lista exaustiva. Não representa necessariamente as maiores transações anunciadas, mas uma abordagem combinada de relevância e tamanho da operação anunciada. Algumas transações sujeitas a análise e aprovação por parte de órgãos reguladores.

Glossário

Definição aplicada neste relatório na categorização de uma transação

Aquisição de participações controladoras são aquelas em que o comprador obtém, na transação, o controle da empresa. Enquadram-se nesta categoria as transações de compra de 100% das ações, de uma participação majoritária (maior do que 50%, mesmo que por apenas uma ação), participações adicionais que transferem o controle para o comprador (por exemplo, um acionista que já possui 30% ao comprar uma participação adicional de 21%), ou qualquer outra transação em que fique explícito que o controle foi transferido para o comprador.

Compra de participações não-controladoras são aquelas em que o controle da empresa não é transferido junto com as ações - tipicamente, são transações menores do que 50% do capital

Joint venture caracteriza-se por ser um empreendimento de dois ou mais sócios em uma nova empresa, sendo que os sócios continuam a existir com suas operações independentes. É diferente de um acordo comercial (uma representação, por exemplo), em que não existe a criação de uma nova empresa.

Fusão é quando duas empresas juntam suas operações e deixam de existir isoladamente, dando origem a uma terceira nova empresa.

Incorporação acontece quando uma empresa absorve as operações de outra, que deixa de existir.

Cisão é o tipo de transação em que uma empresa é dividida, surgindo daí uma outra empresa. É caso das empresas que querem separar os negócios em unidades independentes.

Contatos

Alexandre Pierantoni
alexandre.pierantoni@br.pwc.com
11 3674 3666

Fábio Niccheri
fabio.niccheri@br.pwc.com
11 3674 3603

Luis Madasi
luis.madasi@br.pwc.com
11 3674 2651

Rogério Gollo
rogerio.gollo@br.pwc.com
11 3674 2333